

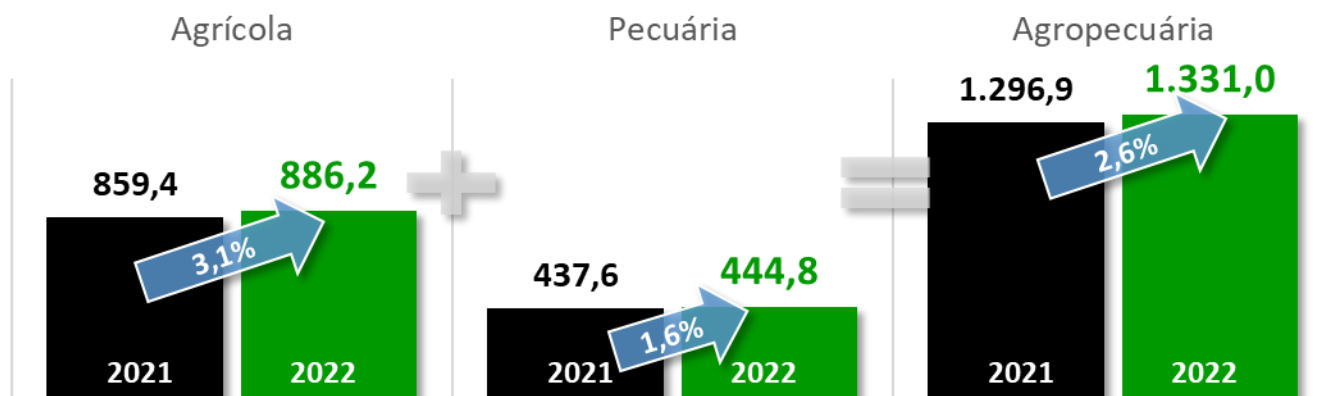
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da Agropecuária deve crescer 2,6% frente a 2021.
2. Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br) cresce 0,05% em setembro.
3. Preços do açúcar e etanol brasileiros têm média quinzenal acima do observado no mês anterior.
4. Crise econômica na Europa e enfraquecimento do Real pesam sobre mercado futuro de café.
5. *La Niña* de intensidade fraca tem entre 60 e 70% de probabilidade de permanecer durante a primavera e início do verão
6. Semeadura da soja chega a 66%. 53,9% da área esperada para milho 1ª safra já foi plantada
7. Oferta restrita e altas nos preços se mantem na primeira quinzena de novembro
8. Mercado do boi gordo segue com poucas oscilações
9. Custos de produção da cria e recria/engorda recuaram em outubro, mas quedas nos preços do bezerro e boi gordo foram maiores
10. Melhora na demanda dá sustentação às cotações da carne suína
11. Custos de produção da pecuária de corte
12. Leilão GDT reverte tendência baixista e lácteos internacionais se valorizam 2,4%.

- Indicadores Econômicos –

VBP – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária é projetado em R\$ 1,33 trilhão em 2022. [O VBP](#) é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. A projeção foi feita com dados até outubro de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias, e também para os preços. Para a agricultura, a cultura da soja deve registrar queda de 9,7% no VBP. Por outro lado, estima-se aumento de 14,1% no VBP para o milho e 34,3% para o trigo. Essas três culturas representam cerca de 65% do VBP da agricultura, sendo este projetado em R\$ 886,2 bilhões em 2022, 3,1% acima de 2021. Na pecuária, a expectativa é de crescimento de 8,0% na produção de carne bovina em 2022, frente a 2021, alcançando 10,4 milhões de toneladas e projeção de aumento em 2,7% do VBP. Houve um aumento da quantidade produzida maior que o aumento de cabeças abatidas, o que demonstra aumento no peso. Para o leite, a produção projetada é de 32,8 bilhões de litros, 7,2% abaixo quando comparado ao resultado de 2021. Apesar do recuo previsto, o VBP foi projetado a R\$ 86,9 bilhões, 5,5% acima de 2021. O VBP projetado para carne suína em 2022 é de R\$ 30,2 bilhões, 14,7% abaixo quando comparado com 2021. O VBP da pecuária é projetado em R\$ 444,8 bilhões, 1,6% acima do ano anterior.

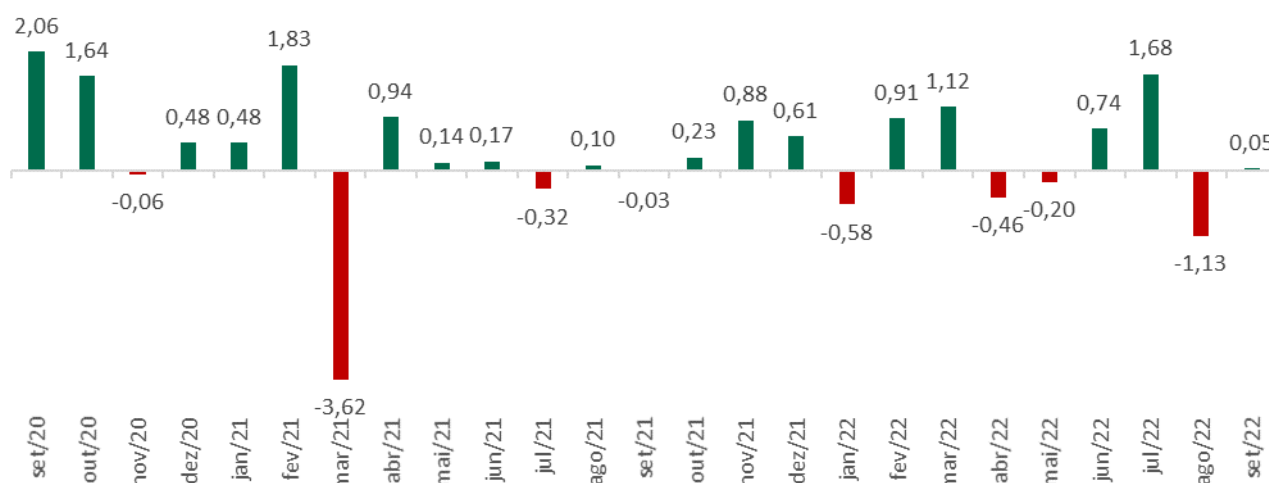
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

IBC-Br – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br) registra crescimento de 0,05% em setembro frente a agosto. Setembro foi marcado por crescimento no setor de [serviços](#) (0,9%) e no [comércio](#) (1,1%), mas queda na [produção industrial](#) (-0,7%), segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com setembro de 2021, o IBC-Br registrou crescimento de 4% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais), e no acumulado em 12 meses, teve um avanço de 2,34%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além dos impostos sobre a produção. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar e etanol brasileiros têm média quinzenal acima do observado no mês anterior. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para açúcar cristal em São Paulo fechou a primeira quinzena de novembro com média de R\$129,34 por saca de 50 kg, valor 1,85%

acima da média fechada de outubro. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se recuo de 15,51%. Para o etanol, os indicadores apresentaram médias de R\$ 2,85/L para hidratado e R\$3,24/L para anidro, representando incrementos de 6,34% e 6,93%, respectivamente, em relação ao mês anterior. Comparados ao mesmo período de novembro de 2021, observa-se quedas de 25,97% e 27,67%, seguindo a mesma ordem. Segundo [dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o biocombustível se encontra mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas na Paraíba (68,48%) e Mato Grosso (66,67%).

Café – Crise econômica na Europa e enfraquecimento do Real pesam sobre mercado futuro de café. O mercado Futuro de café, operou a semana em forte queda na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Os contratos, com vencimento em março de 2023, fecharam a quinta (17) cotados em US\$ 205,92 a saca de 60kg (156,0 cents/lbp) atingido a mínima de 16 meses. No curto prazo, o mercado pode recuar ainda mais com perspectivas de redução na demanda global e aparente “melhora” na oferta de cafés do Brasil e Vietnã. O enfraquecimento do real brasileiro e do peso colombiano frente ao dólar americano, também contribuíram para a queda nas cotações internacionais do café. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 10/11, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 943,15/saca de 60kg e do conilon tipo 6 peneira 13 acima R\$ 558,13/saca de 60kg.

Clima – La Niña de intensidade fraca tem entre 60 e 70% de probabilidade de permanecer durante a primavera e início do verão. Segundo o [Prognóstico Agroclimático](#) para o período de novembro, dezembro de 2022 e janeiro de 2023 do INMET, a previsão para a região Centro-Oeste indica tendência de a precipitação ser próxima e ligeiramente acima da média histórica no centro-norte do Mato Grosso e de Goiás. Para o restante da região são previstos totais de chuvas ligeiramente abaixo da climatologia do trimestre, principalmente no oeste do Mato Grosso do Sul. Para a região Sudeste, são previstas chuvas próximas e ligeiramente acima da média no centro-norte de Minas Gerais e no Espírito Santo. No sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a previsão indica totais de chuvas abaixo da climatologia do trimestre. Para a Região Sul, a previsão é de chuvas abaixo da média climatológica em toda a região, principalmente no estado do Rio Grande do Sul, onde são previstos totais de chuvas mais baixos em decorrência dos impactos que o fenômeno *La Niña* pode causar. O modelo de previsão aponta para uma probabilidade entre 60 e 70% de que as condições de *La Niña* de intensidade fraca irão permanecer durante a primavera e início do verão 2022/2023. A previsão também indica uma possível transição do *La Niña* para a fase de neutralidade entre os meses de fevereiro e abril de 2023.

Grãos – Semeadura da soja chega a 66% e 53,9% da área esperada para milho 1ª safra já foi plantada. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, a semeadura da soja já alcança 66% da área esperada para a oleaginosa. Em Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, a diminuição das precipitações tem interrompido o plantio em algumas regiões. No Rio Grande do Sul, a semeadura está atrasada em relação à safra passada devido às condições climáticas pouco favoráveis. No Paraná, a maioria das lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo e apresentam boas condições. Em Minas Gerais e no Matopiba, o retorno das chuvas permitiu o avanço no plantio, que alcançou 52% da área. Para o milho 1ª safra, 53,9% das áreas foram semeadas. Em Minas Gerais, o plantio avança no Noroeste e Alto Paranaíba, regiões que estão atrasadas em relação à safra passada devido à baixa umidade do solo. No Paraná, 93% da área foi semeada, com a maioria delas em desenvolvimento vegetativo e em boas condições. Em Santa Catarina, o frio continua como fator limitante no desenvolvimento das lavouras. No Rio Grande do Sul, as baixas precipitações não têm favorecido as lavouras que estão iniciando a fase de maior demanda hídrica. Na Bahia, houve aumento do ritmo de plantio com a regularização das precipitações.

Frutas e Hortaliças – Oferta restrita e altas nos preços se mantem na primeira quinzena de novembro.

A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (PROHORT), acompanha a movimentação de produtos comercializados nas centrais de abastecimento. Conforme [Resumo Executivo 44 e Boletim Hortigranjeiro](#), disponibilizados pela Companhia, o mês de outubro foi marcado pela alta dos preços praticados para as principais frutas e hortaliças comercializadas. Tal movimento é visto frente ao avançar, e por vezes encerramento da safra de inverno, e redução na oferta para o mercado. Para as primeiras semanas de novembro o movimento de alta se manteve. Os destaques no período são alface, batata, mamão formosa e melancia. Para a alface, o clima foi um dos fatores de influência. A intensificação das chuvas, atrelado ainda à frente fria em algumas regiões produtoras tem reduzindo o escoamento. Para os demais produtos, a finalização da safra segue como principal fator altista. A melancia por exemplo, a colheita na região de Ceres e Uruana (GO) está em desaceleração, enquanto regiões produtoras, como Teixeira de Freitas (BA) e Oeste Paulista ainda não iniciaram colheita.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo segue com poucas oscilações. No mercado físico, os preços do boi gordo ficaram estáveis na semana, com negócios entre R\$270,00 e R\$280,00/@ em São Paulo (17/11). As escalas de abate mais curtas nos frigoríficos e o dia a menos de negociação, devido ao feriado do dia 15/11, deram sustentação às cotações. Já a carne bovina recuou no atacado. O preço da carcaça casada (boi) caiu 0,70% na comparação e fechou em R\$19,77/kg na praça paulista, segundo o Cepea. Para o curto prazo, a expectativa é de preços mais firmes no mercado do boi.

Pecuária de corte – Custos de produção da cria e recria/engorda recuaram em outubro, mas quedas nos preços do bezerro e boi gordo foram maiores. Segundo dados do Campo Futuro, nos sistemas de produção de bezerras (cria), a queda no custo operacional efetivo (COE) foi de 0,95%, puxada pelo item “suplementação mineral”, que caiu 2,10% frente ao mês anterior. Apesar do recuo no último mês, de janeiro a outubro deste ano o COE da cria acumula alta de 9,70%. Com relação ao preço do bezerro, houve queda de 5,36% em outubro/22, na comparação mensal, e recuo de 16,13% no acumulado do ano. Para a recria e terminação, houve queda mensal de 1,21% no COE em outubro/22, sendo as quedas nos preços dos “animais de reposição” o item de maior impacto. No acumulado deste ano (janeiro a outubro), o COE da recria e engorda de bovinos recuou 10,81%. No caso do boi gordo, a referência para a arroba caiu 2,18% na comparação mensal e recuou 11,29% no acumulado de 2022, até outubro.

Suínos – Melhora na demanda dá sustentação às cotações da carne suína. O cenário foi de ligeira queda (-0,42%) nos preços ao produtor nesta semana, com o suíno vivo negociado em R\$7,10/kg no dia 17/11 nas granjas em São Paulo ([Cepea](#)). Nas indústrias, a procura por carne suína melhorou, fato que deu sustentação às cotações nos últimos dias. A carcaça suína especial ficou cotada em R\$10,87/kg na praça paulista, um aumento de 1,78% na comparação semanal. A expectativa é de demanda firme no mercado doméstico em curto e médio prazos e altas nos preços não estão descartadas no mercado de suínos.

Aves – Frango de corte: preços firmes nas granjas e ligeira queda nas indústrias. A referência para o frango de corte ficou estável na semana, em R\$5,50/kg de frango vivo (17/11). No mercado atacadista, com a entrada da segunda quinzena e menor movimentação, os preços recuaram 0,12% nos últimos sete dias, com o frango resfriado cotado em R\$8,10/kg em São Paulo, segundo o [Cepea](#). Para a próxima semana, a expectativa é de uma demanda menor no mercado doméstico, o que pode tirar a sustentação dos preços, em especial da carne de frango.

Pecuária de leite – Leilão GDT reverte tendência baixista e lácteos internacionais se valorizam 2,4%. Após três eventos seguidos em queda, o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* reverteu a tendência e o índice geral de preços se valorizou 2,4%, com a cotação média dos derivados

alcançando US\$ 3.623 por tonelada. O volume comercializado se manteve praticamente estável em 28,9 mil toneladas, mas o prelúdio de relaxamento nas restrições da covid pelo governo chinês e a maior demanda de países africanos como Argélia e Marrocos em função de cotações mais atrativas, trouxeram o aquecimento do mercado. Com isso, os leites em pó integral e desnatado se valorizaram 3,1%, com as respectivas toneladas chegando a US\$ 3.397 e US\$ 3.057.

CONGRESSO NACIONAL

1. Terminou prazo para apresentação de emendas da LOA 2023
2. Alckmin entrega minuta da PEC da Transição

Orçamento 2023 - Terminou na segunda-feira, 14/11, o prazo para apresentação de emendas à Lei Orçamentária Anual. Na última semana encerrou prazo para que parlamentares, bancadas estaduais e colegiados permanentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do [Congresso Nacional apresentassem emendas ao projeto de LOA \(Lei Orçamentária\) de 2023](#). As 14 comissões do Senado já definiram as sugestões de despesa, que agora serão analisadas pela CMO. A CNA trabalha para a aprovação de emendas para o agro, dentre elas o seguro rural, regularização fundiária e defesa agropecuária.

PEC da Transição – Alckmin entrega minuta da PEC da transição. O vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, entregou ao Congresso Nacional, na noite de quarta-feira, 16/11, a sugestão de texto da PEC da Transição. Pela proposta, os valores a serem pagos pelo Auxílio Brasil, que deve voltar a se chamar Bolsa Família, ficarão fora do teto de gastos, sem referência a limite de prazo. **A estimativa da equipe de transição é de um valor de R\$ 175 bilhões.** A PEC vai começar a tramitar no Senado e, por isso, será assinada por um senador.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda inovação, qualidade e transformação no mercado de café.
2. Superintendência de Seguros Privados (Susep) aponta crescimento na arrecadação de prêmios do seguro rural até setembro de 2022.
3. MAPA aprova Zoneamento Agrícola da cevada irrigada no Distrito Federal.
4. CNA realiza Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados
5. Reunião da Comissão Nacional do Café é realizada durante a Semana Internacional do Café
6. Reunião da Comissão Nacional de aves e suínos da CNA
7. Câmara Setorial do Leite debate qualidade do leite, mercado e melhoramento genético.
8. CNA participou do 1º evento que marca as comemorações pelos 50 anos da EMBRAPA.
9. CNA realizou palestras sobre mercado de carbono e novas regulamentações ambientais da União Europeia na Semana Internacional do Café (SIF).
10. CNA participou da última reunião do ano da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI).
11. CNA acompanhou as discussões técnicas e negociações entre as partes na COP 27.
12. CNA se reuniu com a Organização Mundial dos Agricultores (WFO) na COP 27.
13. Dia do AGRO na COP 27: CNA debateu regularização ambiental na propriedade rural.
14. Dia do AGRO na COP 27: SENAR e MAPA debateram a implementação do plano ABC+.
15. Dia do AGRO na COP 27: CNA debateu segurança alimentar e climática.
16. Dia do AGRO na COP 27: CNA destacou a importância do solo para a produção de alimentos.
17. Dia do AGRO na COP 27: MAPA e especialistas debateram Mercado de carbono e ativos ambientais.
18. Dia do AGRO na COP 27: Embrapa e especialistas ressaltaram as tecnologias de manejo de resíduos e energia limpa.
19. CNA entregou o posicionamento do setor a vários órgãos e entidades na COP 27.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Inovação, qualidade e transformação no mercado de café”. O 48º episódio do podcast, em função da Semana Internacional do Café (SIC), tratou sobre o desenvolvimento, oportunidades e inovação no mercado de café. O convidado da semana foi o Diretor Técnico Adjunto da CNA, Maciel Silva, que destacou a importância do evento e seu impacto tanto para os produtores quanto aos consumidores e profissionais de cafeteria, microtorrefações e outros. Ademais, ele destacou os principais desafios dos cafeicultores frente as perdas geradas por intempéries climáticas, além de abordar as novas tendências do mercado global e brasileiro, como certificações, rastreabilidade e sustentabilidade. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Seguro Rural – Superintendência de Seguros Privados (Susep) aponta crescimento na arrecadação de prêmios do seguro rural até setembro de 2022. A [Síntese Mensal](#) publicada pela Susep no dia 07/11 evidencia que no acumulado até setembro de 2022 os prêmios do Seguro Rural apresentaram taxa de

crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2021. Ou seja, o montante dos prêmios de Seguro Rural foi de R\$ 7,45 bilhões no acumulado em 2021 e de R\$ 10,58 bilhões no acumulado em 2022. Além disso, destaca-se a queda na sinistralidade em setembro, em que foi pago R\$ 71 milhões em indenizações frente ao pico de R\$ 2,9 bilhões pagos em janeiro de 2022. Até setembro de 2022, a sinistralidade acumulada do seguro rural é de 150%.

Cevada – MAPA aprova Zoneamento Agrícola da cevada no Distrito Federal. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), aprovou por meio da [Portaria nº 357 de 2022](#), o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para a cultura da cevada irrigada no Distrito Federal, ano-safra 2022/2023. Objetivou-se identificar os períodos de semeadura, para o cultivo da cevada irrigada em três níveis de risco: 20%, 30%, 40%, conforme modelo de balanço hídrico da cultura. No modelo são consideradas as exigências hídrica e térmica, duração do ciclo, das fases fenológicas e da reserva útil de água dos solos para cultivo desta espécie, bem como dados de precipitação pluviométrica e evapotranspiração de referência de séries com, no mínimo, 15 anos de dados diários registrados em 3.750 estações pluviométricas selecionadas no país. O Distrito Federal foi considerado apto para o cultivo da cevada irrigada por apresentar, em no mínimo 20% de sua área, com condições climáticas dentro dos critérios considerados. As informações relacionadas aos tipos de solos aptos ao cultivo, períodos de semeadura e as cultivares indicadas constam na Portaria.

Café - CNA realiza Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados. Em parceria com o SENAR, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) e com o apoio da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), [foi realizada a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA](#). A iniciativa tem como objetivo dar maior visibilidade as características que agregam valor ao café, promover o encurtamento da cadeia produtiva e diversificar os canais de comercialização através da viabilização da venda direta entre produtores e agentes compradores que atuam no mercado nacional. As 60 amostras de café provenientes dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Rondônia e Goiás foram degustadas em 5 sessões de *cupping* com mais de 98 compradores que atuam no mercado nacional e internacional.

Café – Reunião da Comissão Nacional do Café é realizada durante a Semana Internacional do Café. A [Comissão Nacional do Café da CNA se reuniu](#) presencialmente nessa quinta-feira (17) em Belo Horizonte – Minas Gerais. O encontro contou com a presença do presidente da FAEMG Antônio Pitanguí de Salvo, membros das Federações Estaduais, lideranças regionais e diretores das principais cooperativas de produção do setor café. No encontro foi apresentado um resumo das principais ações e conquistas da Comissão Nacional do café em 2022, as dificuldades de operacionalização e difusão do Seguro Rural e mecanismos de proteção às operações comerciais na cafeicultura, o monitoramento climático no Sul de Minas nos últimos três anos e os principais desafios da cafeicultura rondoniense.

Aves e suínos – Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA discute as ações para 2023. Na última quarta-feira (16/11), foi realizada a [reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA](#), onde foram apresentadas as expectativas para os mercados de frango de corte e suínos no último bimestre deste ano e para 2023 e discutida a homogeneização das relações de integração vertical e as principais ações para a Comissão Nacional em 2023. Dentre as ações para o ano que vem, destacamos as ações para a regulamentação da Lei da Integração, os avanços com as consultorias jurídicas e capacitação das lideranças dos produtores nas CADECs, através do Programa CADEC Brasil.

Pecuária de leite – Câmara Setorial do Leite debate qualidade do leite, mercado e melhoramento genético. [Na última reunião do colegiado em 2022](#), foram discutidas estratégias para redução da contagem de células somáticas (CCS) em rebanhos leiteiros, haja visto que enquanto os dados do [Observatório da Qualidade do Leite](#) indicam avanços expressivos na redução da contagem bacteriana, a CCS ainda segue em patamares elevados. Na ocasião, foram também apresentadas melhorias pleiteadas ao Observatório, já em curso no Ministério da Agricultura, entretanto, na figura do presidente da Câmara, Ronei Volpi, os membros solicitaram maior celeridade na atualização da ferramenta e divulgação dos dados mais recentes. A recuperação da produção leiteira foi também debatida, onde a queda expressiva de 7% na captação de leite

em 2022 vem favorecendo a internalização de lácteos pelo Brasil. Os programas de melhoramento de gado leiteiro conduzidos pela EMBRAPA também estiveram em pauta, e deverão ser fortalecidos e ampliados em 2023.

Sustentabilidade - CNA participou de evento que marca o início das comemorações pelos 50 anos da EMBRAPA. A Coordenação de Sustentabilidade representou a CNA no evento abordando o tema: “O futuro da competitividade do Agro Brasileiro é a sustentabilidade”. Além de demonstrar o quanto o agro brasileiro já apresenta importantes índices de sustentabilidade, foi destacada a importância da EMBRAPA para que esses índices sejam acessíveis a todas as classes do setor, considerando a necessidade de atendimento das regras ambientais estabelecidas no Código Florestal Brasileiro e a execução do Plano ABC+ para garantir a competitividade mundial do setor.

Mercado de Carbono e Diligência Devida - CNA realizou palestras sobre o impacto das novas regulamentações ambientais da União Europeia e as oportunidades do mercado de carbono brasileiro na cafeicultura na Semana Internacional do Café (SIF). O objetivo das palestras foi destacar como o Brasil é um grande provedor de soluções de redução de emissões e como os cafeicultores podem se beneficiar com o mercado de carbono. Além disso, destacou-se na ocasião as questões referentes as diligências devidas da União Europeia e do Reino Unido e a consulta pública norte-americana referente a importação de commodities originadas de áreas desmatadas, abordando os prováveis impactos de tais medidas na comercialização de produtos agrícolas.

Irrigação e Sustentabilidade – Última reunião da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI) tratou de custos da energia elétrica para irrigação, indicadores FAO e OCDE e o Programa Produzir Brasil. A CNA participou da última reunião da CTASI, no dia 17/11, em que se discutiu as dificuldades dos produtores com as condições da revisão cadastral para concessão de benefícios tarifários das atividades de irrigação e de aquicultura da Resolução da ANEEL nº 1000/2021. O MAPA solicitou o apoio das entidades da Câmara na construção, preenchimento e análise dos dados sobre irrigação para compor o sistema FAOSTAT da FAO. A CNA se disponibilizou a participar desse processo e encaminhará dentro do prazo acordado os dados de irrigação disponíveis.

27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP27)

COP 27: CNA acompanhou as discussões técnicas e negociações entre as partes, [envolvendo o Trabalho Conjunto de Koronivia sobre Agricultura](#). A CNA apoia a iniciativa do Grupo de Koronivia, que reconhece o papel da agricultura para o enfrentamento do aquecimento global e a necessidade de financiar projetos que permitam que os países adotem medidas de adaptação e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEEs). Atingir a segurança alimentar requer inovação, tecnologias e boas práticas para reduzir os impactos do aumento da temperatura, da mudança dos padrões de precipitação e da maior incidência de pragas, entre outros. O tema foi debatido na COP-27.

COP 27: CNA se reuniu com a Organização Mundial dos Agricultores (WFO) na COP 27. No dia 12/11, [a CNA se reuniu com a Organização Mundial dos Agricultores \(WFO\)](#), para debater potenciais estratégias conjuntas de promover a segurança alimentar global com entidades internacionais e países exportadores, focado na produção sustentável. No encontro, a CNA destacou sua atuação na defesa dos produtores rurais brasileiros, além de reforçar o compromisso do setor com a sustentabilidade e a segurança na produção de alimentos para todo o mundo.

Dia do Agro na COP 27: CNA debateu regularização ambiental na propriedade rural. No dia 14/11, [a CNA participou de painel sobre a importância da regularização ambiental](#) e a contribuição do produtor rural para o desenvolvimento sustentável e para a segurança alimentar. Durante o painel, foi abordada a implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), previsto no Código Florestal Brasileiro, e as ações e resultados do Programa de Regularização Sustentável e Segurança Alimentar (PraValer). O projeto é uma parceria entre a CNA, Embrapa e Serviço Florestal Brasileiro para promover a regularização ambiental produtiva das propriedades rurais, buscando a convergência entre os setores produtivo e ambiental com base em

resultados de pesquisa.

Dia do Agro na COP 27: SENAR e MAPA debateram a implementação do plano ABC+. No dia 14/11, o [SENAR e o MAPA debatem políticas públicas para adaptação e mitigação dos gases de efeito estufa na agropecuária](#), além das ações do SENAR para implantação do Plano ABC+. O Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária 2020-2030 (ABC+), é destinado ao desenvolvimento sustentável da agricultura, mitigação das emissões dos gases de efeito estufa e à transformação da agricultura brasileira. As vantagens de adotar essas tecnologias também foram destacadas pelo SENAR, as quais associadas à assistência técnica, já recuperou mais de 90 mil hectares e reduziu em 2,3 toneladas por ha/ano as emissões de carbono. Além disso, ressaltou que a produção de alimentos em áreas com tecnologias ABC gera mais renda para os produtores rurais.

Dia do Agro na COP 27: CNA debateu segurança alimentar e climática. No dia 14/11, a [CNA participou do painel sobre segurança alimentar e climática](#). Destacou a importância do esforço de trabalhar em ações conjuntas para que a agropecuária seja parte da solução dos problemas de mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças do clima no mundo. Para a Confederação, a União Europeia vive retrocessos em questões energéticas e que os países do Mercosul, que têm aumentado sua produção com tecnologia, podem ser a solução da segurança alimentar, fornecendo alimentos principalmente para países da África, Oriente Médio e Ásia, de forma saudável, sustentável e ambientalmente segura. Além disso, é necessário que haja um esforço para assegurar investimentos para o setor agropecuário visto que a tecnologia é a solução. Não se pode restringir que o produtor use fertilizantes, biotecnologia e defensivos agrícolas, nem adotar outras medidas como taxaço de carbono ou medidas que aumentem os custos para o produtor para que não falem alimentos, deixando a população vulnerável a preços excessivos ou desabastecimento.

Dia do AGRO na COP 27: CNA destacou a importância do solo para a produção de alimentos na COP. No dia 14/11, [a CNA participou do painel “Segurança alimentar é paz”, que teve como convidado principal o cientista paquistanês Rattan Lal, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 2007 e do Prêmio Mundial da Alimentação em 2020](#). No debate, expôs a importância de desenvolver sistemas inovadores para recuperar o meio ambiente, destacando que o Brasil pode ter papel fundamental nesse processo com o uso dos recursos naturais e uma agricultura inteligente, dando mais eficiência à atividade. Ressaltou também que o setor agropecuário pode ser um modelo de liderança global para o sequestro de carbono. O solo é base para esse objetivo e espera-se que a COP tenha decisões voltadas para essa questão. A CNA relatou que o reconhecimento do país como potência agrícola, ambiental e energética, é graças ao trabalho da ciência e da tecnologia, além de ratificar que a sustentabilidade e a segurança alimentar caminham juntas.

Dia do Agro na COP 27: MAPA e especialistas debateram Mercado de carbono e ativos ambientais. No dia 14/11, especialistas debateram a Integração do Brasil no Mercado Global de Carbono. Por possuir uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com 84% de sua matriz elétrica tendo origem em fontes renováveis, o Brasil tem potencial para se tornar um dos principais atores no mercado global de crédito de carbono. O painel também debateu como o mercado de carbono pode auxiliar no financiamento de ações sustentáveis, além de mostrar como o uso da tecnologia de *blockchain* pode garantir o rastreamento digital de projetos implantados.

Dia do Agro na COP 27: Embrapa e especialistas ressaltaram as tecnologias de manejo de resíduos e energia limpa. No dia 14/11, os dois últimos painéis do dia do Agro na COP 27 trataram das tecnologias de manejo de resíduos agropecuários contribuindo para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e do Agro produzindo energia limpa e impulsionando a sustentabilidade. Participaram dos debates a Embrapa Agroenergia e a Embrapa Aves e Suínos. Os expositores puderam discutir sobre a produção e o uso de bioenergia e biocombustíveis, agenda da bioeconomia e a importância da transição energética. Acesse o [link](#) para rever o evento do dia do Agro na COP 27 completo.

Dia do Agro na COP 27: CNA Entregou o posicionamento do setor agropecuário a diversos órgãos e entidades. Os representantes da CNA entregaram, durante o evento, o posicionamento do setor

agropecuário ao Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

21 a 23/11 – PRAVALER/AM – 1ª Oficina para discutir a regularização ambiental do estado do AM.

22/11 – Reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA

22/11 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina / Mapa

22/11 – Apresentação “Cobrança pelo uso dos recursos hídricos no setor agropecuário” - Ivinhema – MS

22/11 – Reunião do Grupo de Trabalho de Reuso (CNRH)

22/11 – Evento da FPA/IPA “ENCONTRO DE LIDERANÇAS - PERSPECTIVAS 2023”

22/11 – 2ª Reunião do Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI)

22/11 – Seminário FPBio - As externalidades da Política Nacional de Biodiesel: desafios e expectativas do setor

22/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura do MAPA

23/11 - Live no Portal Cachaciê sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal - Cachaça de alambique

23/11 – Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação (CTPA/CNRH)

23/11 – Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da região Norte

23/11 – Reunião da Comissão Temática de Meio Ambiente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA)

23/11 – Live no Portal Cachaciê sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique



Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA